

# Elementos norteadores e ações político-pedagógicas para a *inclusão*

Edwaldo Costa  
Suélen Hara  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# Elementos norteadores e ações político-pedagógicas para a *inclusão*

Edwaldo Costa  
Suélen Hara  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Elementos norteadores e ações político-pedagógicas para a inclusão

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edwaldo Costa  
Suélen Hara

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E38 Elementos norteadores e ações político-pedagógicas para a inclusão / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Hara. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-386-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.863211008>

1. Inclusão escolar. 2. Educação inclusiva. I. Costa, Edwaldo (Organizador) (Organizadora). II. Hara, Suélen (Organizadora) (Organizador). III. Título.

CDD 371.9

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

É com grande alegria que apresentamos aos nossos leitores o e-book “Elementos Norteadores e Ações Político-pedagógicas para a Inclusão”. A obra traz um conjunto de contribuições voltadas a diferentes áreas da Educação. Esse e-book é composto por 14 capítulos de 32 pesquisadores.

A obra leva a público um conjunto de escritos que abordam as seguintes temáticas: inclusão escolar e as fragilidades da escola; confecção de órteses para crianças da educação infantil; prática do *bullyng*; tecnologia assistiva, nanismo e permanência na escola; ensino remoto durante a Pandemia de Covid-19; o papel do psicopedagogo numa instituição de ensino profissionalizante; o programa Universidade para Todos na Universidade do Estado da Bahia; Teorias da Justiça de John Rawls e Amartya Sen; conhecimento científico e formação docente; acessibilidade de deficientes visuais; relações interpessoais dos professores de educação especial; inclusão nos anos iniciais do fundamental e evasão acadêmica.

Espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa para a comunidade científica e profissionais da área. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição.

Por fim, sabemos ainda, o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos a estrutura da Atena Editora, capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que estes pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!

Edwaldo Costa  
Suélen Hara

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A INCLUSÃO ESCOLAR E AS FRAGILIDADES DA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE BOURDIEU

Rosalina Maria de Lima Leite do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110081>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

CONFECÇÃO DE ÓRTESES PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PESQUISA COM INTERVENÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL DA UNIARP

Vanessa Tumelero

Marlene Zwierewicz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110082>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

A PRÁTICA DO *BULLYING* CONTRA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A SUA REPERCUSSÃO EM MEIO A SOCIEDADE

Cassiane de Melo Fernandes

Lorena Fachini dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110083>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

A TECNOLOGIA ASSITIVA NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA SURDA

Elzeni Bahia Gois de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110084>

### **CAPÍTULO 5..... 50**

DEFICIÊNCIA FÍSICA - NANISMO: OS DESAFIOS AO ACESSO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA

Gilberto Otaviano da Silva

Paula Alves Magnani Seabra

Manoel Osmar Seabra Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110085>

### **CAPÍTULO 6..... 63**

ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edwaldo Costa

Suélen Keiko Hara Takahama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110086>

### **CAPÍTULO 7..... 74**

O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE: INSTRUMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

Jacqueline Kelli Fuzetti

Elaine Cristina Moreira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110087>

**CAPÍTULO 8..... 85**

O PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (UPT) NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA: UMA OPORTUNIDADE DE INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Ana Cleide Santos de Souza

Neila Barreto Fernandes

Maria Alice Carvalho Sacramento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110088>

**CAPÍTULO 9..... 98**

PERSPECTIVAS PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL A PARTIR DAS TEORIAS DA JUSTIÇA DE JOHN RAWLS E AMARTYA SEN

Beatriz Fracaro

Gislaine Cunha Vasconcelos de Mello

Luciane Sobral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8632110089>

**CAPÍTULO 10..... 115**

PESQUISA COLABORATIVA: CONEXÃO ENTRE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E FORMAÇÃO DOCENTE

Emne Mourad Boufleur

Morgana de Fátima Agostini Martins

Alessandra Viegas Josgrilbert

Maria de Fátima Viegas Josgrilbert

Roseli Áurea Soares Sanches

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86321100810>

**CAPÍTULO 11..... 130**

DESENVOLVIMENTO DE PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO TATÉIS PARA ACESSIBILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS

Raquel Rosa de Souza

Carmen Iara Walter Calcagno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86321100811>

**CAPÍTULO 12..... 142**

RELAÇÕES INTERPESSOAIS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E OS OUTROS ATORES DO AMBIENTE ESCOLAR

Osni Oliveira Noberto da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86321100812>

**CAPÍTULO 13..... 152**

TV TRADUTORA: UM NOVO OLHAR PARA A INCLUSÃO NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL

Francisco Lucas Nicolau da Silva

Iarla Antunes de Matos Arrais

Samya de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86321100813>

**CAPÍTULO 14..... 159**

**PROGRAMA FOCOO: POTENCIALIZANDO TALENTOS E REDUZINDO A EVASÃO DOS ACADÊMICOS**

Jefferson dos Santos Funaro

Claudio Vaz de Araújo

Rosana Servelin Igual

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86321100814>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 166**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 167**

# CAPÍTULO 13

## TV TRADUTORA: UM NOVO OLHAR PARA A INCLUSÃO NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL

*Data de aceite: 02/08/2021*

*Data de submissão: 30/04/2021*

### **Francisco Lucas Nicolau da Silva**

Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Matemática na Universidade Regional do Ciri – URCA  
Campos Sales – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/3548243650832201>

### **Iarla Antunes de Matos Arrais**

Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Matemática na Universidade Regional do Cariri – URCA  
Salitre – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9209278700688367>

### **Samya de Oliveira Lima**

Mestre em Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPF  
Universidade Regional do Cariri-URCA  
Campos Sales – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9426035891087851>

**RESUMO:** Este trabalho decorre de um estudo realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Francisco de Assis Leite, localizada no município de Salitre – CE. O presente trabalho abrange um projeto desenvolvido por meio de oficinas com alunos do 1º ao 5º no intuito de introduzir o ensino de libras para essas crianças, despertando a curiosidade nas mesmas pela língua brasileira de sinais. O nosso pressuposto é que o ensino de língua brasileira de sinais se faz necessário

desde os anos iniciais do fundamental, pois temos uma discussão muito pertinente na qual já faz parte de pesquisas no que tange à inclusão dessa língua. Nessa perspectiva, é possível compreender que se faz necessário buscarmos metodologias inclusivas, para contemplarmos um público com diversas limitações, e requer a sua inclusão de forma significativa. Assim, surgiu a ideia de desenvolver uma tevê tradutora para ensinarmos de forma lúdica a língua brasileira de sinais para crianças dos anos iniciais do fundamental. O desenvolvimento desse projeto aconteceu em duas fases vigorando a importância de introduzir esse estudo nas séries iniciais, e desenvolvendo uma empatia a um público com diferentes limitações. Nesta ótica, a importância desse trabalho justifica-se pela necessidade de introduzir de forma lúdica o estudo da língua brasileira de sinais aos anos iniciais do fundamental, a fim de aprofundar os questionamentos e estudos na língua.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tevê Tradutora, Libras, Ensino Fundamental I, Inclusão.

### **TRANSLATOR TV: A NEW LOOK AT INCLUSION IN THE INITIAL YEARS OF THE FUNDAMENTAL**

**ABSTRACT:** This work stems from a study carried out at a Municipal School of Early Childhood and Elementary Education Francisco de Assis Leite, located in the municipality of Salitre – CE. The present work embraces a project developed through workshops with students of 1st to the 5th in intention to introduce the teaching of Libras to these children, awakening in them the curiosity about the Brazilian sign language. Our

assumption is that the teaching of Brazilian sign language it is necessary since the first years of the fundamental, because we have a very pertinent discussion which is already part of research regarding the inclusion of this language. In this perspective, it is possible to understand that it is necessary to seek inclusive methodologies, to contemplate a public with several limitations, and requires its inclusion in a meaningful way. So the idea came up to develop a translator TV to playfully teach the Brazilian sign language to children in the early years of elementary school. The development of this project took place in two phases with the importance of introducing this study in the initial series, and developing an empathy for an audience with different limitations. In this view, the importance of this work is justified by the need to introduce in a playful way the study of the Brazilian sign language to the early years of elementary school, for the purpose of deepen the questions and studies in the language.

**KEYWORDS:** Translator TV, Libras, elementary school, inclusion.

## INTRODUÇÃO

A comunicação é importante para o convívio em sociedade, o contato com a língua portuguesa acontece desde os primeiros dias de nascimento das crianças, mas, algumas vezes estas crianças podem nascer surdas. Conforme Almeida (2000, p.3), “Surdos e ouvintes têm línguas diferentes, mas podem viver numa única comunidade, desde que haja um esforço mútuo de aproximação pelo conhecimento das duas línguas, tanto por ouvintes como por surdos”. Portanto quando esta criança surda nasce é necessário que os ouvintes que lhe cercam tenham esforço para aprender a língua de sinais, assim como os surdos também devem aprender a escrever português.

De acordo com Ferreira (2015, p. 22088) “A Língua Brasileira de Sinais – Libras é reconhecida como a língua oficial da comunidade surda brasileira”. Portanto, percebemos então que a mesma só é estudada na maioria dos casos por alunos surdos, entretanto estes mesmos alunos precisam se comunicar com a comunidade que lhe cerca, a partir disto percebemos a necessidade dos ouvintes também terem contato com a língua de sinais. O bilinguismo é sem duvida um fator que deve está presente nas escolas, pois assim tanto a comunidade surda quanto a ouvinte teriam um contato mais próximo e frequente, uma vez que desde os 6 (seis) anos iriam ter contato com as duas línguas, facilitando o convívio coletivo e incluindo todos da sociedade.

Uma pessoa bilíngue consegue se destacar nos 4 (quatro) parâmetros que definem a comunicação em uma língua diferente da nativa, que são a fala, audição, a escrita e a leitura, mediante esse fato se torna imprescindível a inserção da libras no contexto escolar ainda no fundamental I para que as crianças iniciem seu contato com a língua juntamente com o desenvolvimento do português. (Godói *et al* 2013)

O objetivo geral deste trabalho foi levar o primeiro contato com a libras para crianças por meio do lúdico, especificamente ensinar os sinais de palavras comuns utilizadas no dia a dia destas crianças, assim como também animais do convívio dos mesmos. O presente

estudo se justifica pela utilização de um método em sala de aula que facilita e dinamiza a aprendizagem, visto que a TV tradutora no fundamental I além de trazer inovação para o ensino de Libras se mostra um meio que visa auxiliar na difusão do ensino de uma segunda língua, a qual é de fundamental importância para o convívio em sociedade, visto a pluralidade da comunidade ouvinte e surda.

Este trabalho foi desenvolvido na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Francisco de Assis Leite, na cidade de Salitre no interior do Ceará. A mesma tem aproximadamente 800 alunos matriculados, sendo 254 estudantes no fundamental I, estes foram os alunos que participaram como expectador no projeto *tevé tradutor*.

## **HISTÓRIA DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

A língua brasileira de sinais – Libras tem forte influência da Língua de sinais francesa, uma vez que o pioneiro a lecionar a libras no Brasil foi o Francês Ernest Huet que trazia em sua bagagem a experiência e a vivência da língua de sinais francesa, chegando no Brasil em 1855, e esteve por trás da criação do Imperial Instituto de Surdo-Mudo, e no ano de 1861 deixa a direção do instituto e vai morar no México. (Mori e Sander, 2015)

Os métodos de ensino que Huet utilizava se tornou inutilizados na Europa a partir de 1880 decidido por meio do Congresso de Milão o que causou efeitos também no ensino da Libras aqui no Brasil que no ano de 1911 decidiu aderir ao firmado em Milão, nesse congresso ficou decidido que o ensino da libras se daria por meio da oralização e não mais por meio de sinais. (Mori e Sander, 2015)

A Libras só passou a ser reconhecida nacionalmente como uma língua no final da década de 1980 e teve sua grande primeira conquista na constituição federal de 1988 onde fica estabelecido na lei 205 que a educação é um direito de todos e um dever do estado e da família, com isso os surdos ganham direito a educação de qualidade sem exclusão. (Gódoi *et al*, 2013)

Um dos maiores avanços da Libras no Brasil foi o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional – LDB, que por meio da lei nº 10.436 sancionada em 24 de abril de 2002 pelo então presidente da República Fernando Henrique Cardoso que assegura a Libras como meio legal de comunicação e expressão, essa lei vem garantir muito mais do que o direito de uma Língua, traz consigo o direito a uma cultura e a liberdade de uma comunidade inteira. (Brasil, 2002)

Todas essas leis trazem um conjunto de benefícios para o Brasil como um todo que a partir de 2005 passa a incluir a libras como disciplina para a formação de professores, os benefícios dessas decisões têm reflexo na qualidade do ensino público, na inclusão daqueles que até então eram vistos como “deficientes” e “incapazes” agora podem reivindicar uma educação de qualidade e mostrar que a comunicação vai além da oralidade, pois, os gestos, o olhar e os movimentos corporais também falam. (Brasil, 2005)

## TV TRADUTORA

A televisão tradutora é um projeto que visa levar a libras para as crianças do fundamental I de uma forma mais dinâmica, que proporcione uma aprendizagem mais significativa, assim como um primeiro contato, despertando então o interesse das crianças com a língua de sinais.

Conforme Arrais e Carvalho (2019, p.1) “A inclusão de alunos com necessidades especiais ainda precisa de avanços, é conveniente buscarmos informação para então inovar em relação ao ensino”. Portanto, pensamos uma melhor forma de incluir língua de sinais nas escolas para isso tivemos que inovar, então utilizamos material descartáveis para confeccionar uma televisão onde traduziria a imagem que a criança escolher em libras.

O projeto teve como finalidade levar um ensino para as escolas públicas com o intuito de mostrar como pode ser fácil e divertido aprender libras com a participação de todos, quando o aluno se sente parte do processo de aprendizagem ele se vê focado na ação e foca sua atenção no objeto de estudo tornando o ensino aprendizagem mais significativo.

## METODOLOGIA

É visível a necessidade da inclusão da Libras desde as series iniciais, pois, todas as pessoas precisam se comunicar para que assim acontece uma melhor vivência. Pensando nisto, elaboramos o projeto no qual intitulamos de Tv Tradutora, o mesmo teve a finalidade de apresentar a libras como língua materna dos surdos, assim como ensinar sinais de palavras utilizadas no dia a dia das crianças, como “bom dia”, “boa tarde”, “boa noite”, “mamãe”, “papai”, assim como frases, comuns do nosso cotidiano.

A construção do objeto de estudo deu-se antes de começar a ser desenvolvido todo o trabalho, foi necessário a construção da tevê, a mesma foi construída com material recicláveis, sendo uma caixa de fogão, papel E.V.A, cola, uma estenção, lampada, papel luminoso, entre outros.

Este trabalho foi realizado com as crianças do fundamental I da rede pública na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Francisco de Assis Leite, localizada na cidade de Salitre no interior do Ceará. Participaram do projeto 254 alunos da referida escola, sendo duas salas para cada ano, nas salas de 1º ano totalizam um valor de 49 estudantes, no 2º ano 47 discentes, 3º ano são 58 alunos, 4º ano contabilizam 57 estudantes e no 5º ano somam um total de 42 alunos.

Foi necessário desenvolver um sistema de palavras para cada turma, pois, os estudantes do 1º ano não conhecem tantas palavras como os de 5º ano, ou seja, foi escolhida para cada turma uma quantidade de palavra separando assim em níveis, como mostra no quadro abaixo:

NÍVEIS	PALAVRAS
1º, 2º e 3º ano	“Bom dia”, “boa tarde”, “boa noite”, “mamãe”, “papai”, “borboleta”, “tartaruga”, “aranha”, “cachorro”, “foca”, “gato”, “pinto”, “cobra”, “leão”, “branco”, “azul”, “amarelo”, “vermelho” e “preto”, entre outros.
4º e 5º ano	“Bom dia, qual é o seu nome”, “meu nome é fulano”, “você tem animal de estimação”, “sim, eu tenho dois cachorros”, “você é muito inteligente/gentil”, “obrigada, você é agradável”, entre outros.

Para os estudantes das series iniciais do fundamental I foi ensinado palavras comuns, como mostra no quadro, utilizamos um varal com imagens desses animais, cores, assim como fotos de uma mulher que simbolizava a mãe e um homem que simbolizava o pai, também pessoas se cumprimentando, os alunos escolhiam uma destas imagens, e a pessoa que estava dentro da tevê traduziria a mesma em libras.

Nas series finais do ensino fundamental I optamos por uma maneira diferente, ensinamos aos estudantes frases de cumprimento, assim como tambem seus respectivos nomes, para isso foi necessario realizarmos o primeiro programa da tv com o alfabeto em libras, a segunda etapa foi ensinando dialogos curtos, apois isso foi monitorado um dialogo entre os alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no estudo mostram que a utilização da tevê tradutora para ministrar aulas de Libras para crianças de fundamental I se mostrou ser um auxiliar de fundamental importância, visto que ao se utilizar do mesmo os educandos focaram sua atenção no que estavam estudando e assim o ensino se deu de forma mais fácil.

Os educandos de 1º, 2º e 3º ano se divertiram ao ver como cada palavra era sinalizada e tentaram imitar os sinais que no inicio tiveram um pouco de dificuldades, mas no decorrer da aula os mesmos começaram a imitar os sinais e os gestos de forma idênticas ao feito pela pessoa na tevê tradutor, mostrando assim que ao se utilizar um objeto que interaja com o aluno o ensino se torna possível de acontecer em todas as séries.

Os estudantes do 4º e 5º ano já tiveram mais facilidade ao replicar os sinais e focaram sua atenção nas palavras sinalizadas, visto que alguns dos educandos já haviam tido contato com a Libras antes, em videos nas plataformas das redes sociais, e alguns haviam presenciado pessoas se comunicando por meio da Língua brasileira de sinais, essa vivência antes fez com que o educando compreendesse mais rápido e replicasse os gestos.

Mediante os resultados observados no pouco tempo que tivemos em sala de aula para apresentar o objeto de estudo e a Libras, percebe-se um desenvolvimento significativo no ensino aprendizagem e nota-se a importância do contato ainda no fundamental I com uma segunda língua, facilitando seu ensino e desde cedo levando os educandos a pensar e interagir com todos da comunidade tanto ouvinte quanto a comunidade surda.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que a tevê tradutor é um material importante que deve ser considerado uma metodologia para ser utilizado na implementação da Libras no ensino fundamental I, tornando assim os primeiros contatos com a língua de sinais em uma experiência prazerosa para os educandos, trazendo-os para dentro do processo de ensino aprendizagem, pois educandos e educadores trabalhando juntos no mesmo processo tornam o ensino possível e mais faz com que o aluno queira aprender cada vez mais.

Conclui-se que o ensino da Libras por meio do objeto de estudo mostrou-se ser um auxiliar promissor, fazendo com que a aula ficasse mais dinâmica e se utilizando do lúdico os alunos tiveram mais atenção e foco na aula, assim, a tevê tradutor pode e deve prover um auxílio ao professor na difusão da língua.

Diante da pesquisa torna-se possível uma reflexão sobre o que pode ser feito para incluir os surdos na sociedade como um todo, diante dos resultados da pesquisa onde se comprovou que os estudantes dos anos iniciais do fundamental conseguiram aprender sinais em libras, as escolas brasileiras deveriam implementar o estudo de libras em suas respectivas escolas, não é algo distante, é uma língua do nosso país e é importante que todos nós tenhamos o conhecimento da mesma e só assim daremos um passo adiante na inclusão social e escolar.

Temos que criar expectativas e mudar algumas ações das nossas vidas, planejar e criar estratégias, sair de fato do nosso “mundinho”, é papel do professor acreditar em seus alunos, pois são elas que farão o futuro, e só mudando o presente, para mudarmos as expectativas do futuro, muito já foi feito até aqui em relação a inclusão de pessoas com necessidades especiais, entretanto, muito ainda deve ser feito e refeito várias vezes, o que é de fato importante é a empatia para mudarmos a realidade do próximo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de Almeida. **Leitura e Surdez: um estudo com adultos não oralizados**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

ARRAIS, Iarla Antunes de Matos; CARVALHO, Cicefran Souza de. **LIBRAS COMO AUXÍLIO NO LABORATÓRIO DE JOGOS MATEMÁTICOS**. (2019). Disponível em [https://www.editorarealize.com.br/revistas/connedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA11\\_ID39\\_24082019164244.pdf](https://www.editorarealize.com.br/revistas/connedu/trabalhos/TRABALHO_EV127_MD1_SA11_ID39_24082019164244.pdf). Acesso em 03 mar. 2020.

BRASIL. Lei Federal 10.436 de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei10436.pdf>. Acesso em 04 mar. 2020.

BRASIL. Decreto n. 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o artigo 18 da Lei n. 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil: Poder Legislativo, Brasília, DF, 22 dezembro 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em 04 mar. 2020.

FERREIRA, Luísa Bischof Justus. **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS, LÍNGUA NATURAL DO SUJEITO SURDO**. (2015). Disponível em [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18948\\_8134.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18948_8134.pdf). Acesso em 29 fev. 2020.

GODOI, P; SANTOS, M. F; SILVA, V. F. **Língua Brasileira de Sinais no Contexto Bilingue**. Tupã, 2013. 38 p. Monografia (Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização) – Faculdades FACCAT.

MORI, Nerli Nonato Ribeiro; SANDER, Ricardo Ernani. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS NO BRASIL**. (2015). Disponível em [http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario\\_ppe\\_2015/trabalhos/co\\_04/94.pdf](http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2015/trabalhos/co_04/94.pdf). Acesso em 04 mar. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 1, 14, 24, 40, 43, 46, 48, 50, 55, 56, 60, 71, 114, 130, 131, 132, 133, 135, 139, 140, 141

Alunos 1, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 29, 30, 31, 33, 36, 37, 58, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 108, 118, 122, 126, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160

Amartya Sen 41, 98, 99, 100, 103, 110, 112, 113, 114

Ambiente escolar 28, 51, 53, 57, 81, 82, 108, 142, 144, 145, 149, 150

Aprendizagem 7, 8, 9, 10, 11, 14, 18, 29, 32, 37, 44, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 64, 65, 66, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 93, 115, 118, 121, 122, 126, 143, 145, 147, 149, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Atores do ambiente escolar 142

### B

Bourdieu 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12

Bullying 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38

### C

Conhecimento científico 3, 4, 5, 115

Covid-19 63, 64, 71, 72

### D

Deficiência física 32, 50, 51, 53, 57

Deficientes visuais 130, 132, 139, 141

Dificuldades 8, 10, 15, 27, 30, 31, 32, 42, 44, 47, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 60, 66, 68, 69, 76, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 105, 107, 116, 127, 145, 148, 156, 160

Docentes 11, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 69, 74, 82, 117, 118, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 142, 146, 147, 148, 149

### E

Educação especial 15, 21, 26, 37, 38, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 107, 108, 128, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 166

Educação infantil 13, 16, 18, 19, 20, 86, 116, 147, 150, 166

Ensino 5, 6, 9, 15, 16, 17, 19, 31, 36, 37, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 105, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 126, 128, 131, 134, 143, 147, 148, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162

Ensino fundamental 64, 86, 116, 152, 156, 157, 160

Ensino remoto 63, 65, 71, 72, 73

Ensino superior 64, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 114, 161

Escola 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 17, 18, 20, 22, 28, 29, 30, 31, 35, 37, 38, 42, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 82, 83, 84, 86, 95, 108, 115, 118, 119, 120, 121, 126, 127, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 160, 166

Evasão 29, 159, 161

Evasão escolar 29

## **F**

Formação docente 13, 16, 18, 19, 115, 116, 125, 126, 127, 128, 129, 143, 150

Fragilidades da escola 1

## **I**

Inclusão 1, 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 42, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 85, 88, 90, 93, 94, 98, 99, 100, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 126, 128, 131, 140, 142, 143, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 157, 160, 164

Inclusão escolar 1, 2, 7, 11, 12, 22, 53, 55, 60, 64, 66, 69, 70, 128, 150, 151

Inclusão nos anos iniciais do fundamental 152

Instrumentos psicopedagógicos 74, 77

## **J**

John Rawls 98, 99, 100, 103, 113

## **N**

Nanismo 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60

Nanismo na escola 51, 53, 55, 56

## **O**

Órteses para crianças 13, 16

## **P**

Permanência na escola 50, 52, 86

Pesquisa colaborativa 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Pesquisa com intervenção do Mestrado Profissional da UNIARP 13

Pessoa com deficiência no Brasil 98, 99, 100, 106

Pessoa surda 39, 41

Placas táteis 130, 131, 132, 139

Potencializando talentos 159

Problemas de aprendizagem 74

Professores 1, 8, 9, 11, 18, 20, 22, 30, 33, 53, 57, 58, 59, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 77, 79, 82, 91, 93, 95, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 160

Programa universidade para todos 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96

Psicopedagogo 74, 76, 77, 82, 83, 84

## **Q**

Qualidade de vida 17, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 48, 60, 104, 160, 163

## **R**

Relações interpessoais 27, 28, 75, 142, 144, 150

## **S**

Sala de aula 31, 40, 45, 58, 59, 67, 68, 82, 121, 122, 127, 128, 144, 147, 148, 154, 156, 164, 165

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 14, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 43, 51, 54, 55, 56, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 118, 121, 123, 124, 126, 131, 153, 154, 157, 159, 160, 162

Surdez 157

## **T**

Tecnologia assistiva 39

Teorias da Justiça 98, 99, 112, 113

Transformação social 5, 85

TV tradutora 154

## **U**

UNIARP 13, 14, 16, 20

Universidade do Estado da Bahia 85, 89, 90, 96, 97, 142, 144

# Elementos norteadores e ações político-pedagógicas para a *inclusão*

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Elementos norteadores e ações político-pedagógicas para a *inclusão*

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)